

Aula 12 – Surgimento do Islamismo

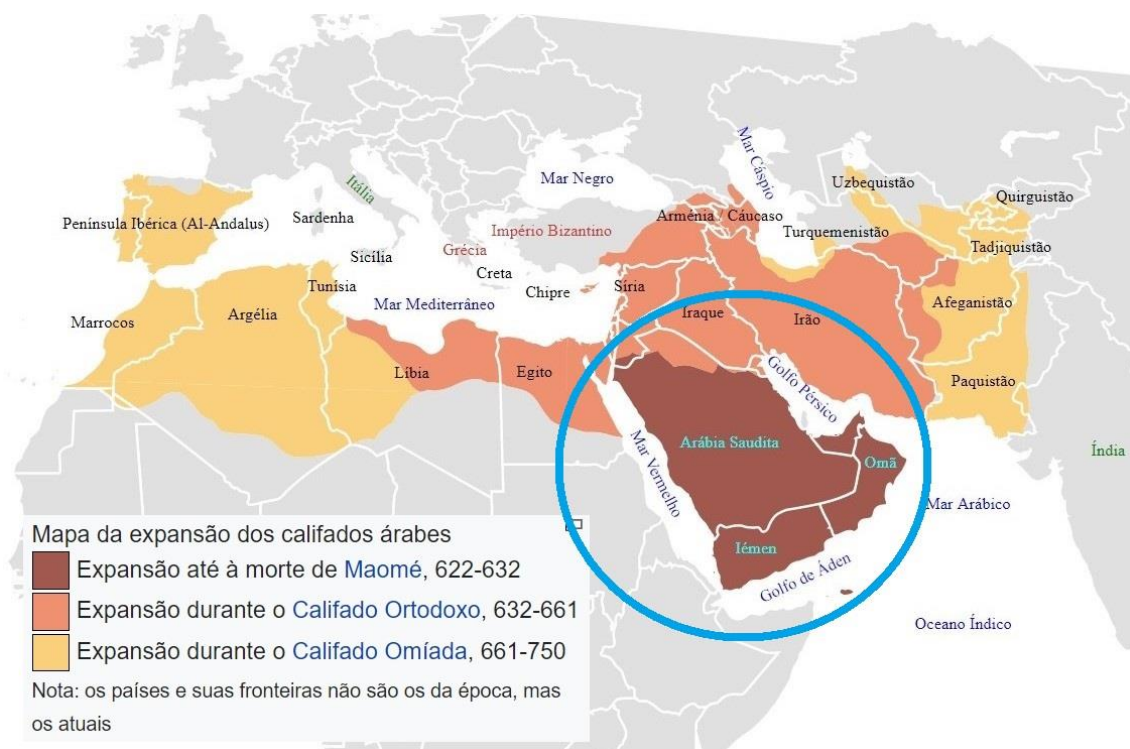
Olá, estudante.

Na semana passada, começamos a estudar a Idade Média (476-1453)¹. Como eu já disse, nosso foco é o ocidente europeu. Isso não significa, claro, que não estudamos um pouco as outras regiões do mundo. Por isso mesmo, saiba, na semana passada começamos a estudar os reinos bárbaros, com o foco nesse local circulado em vermelho:



E, hoje, vamos falar sobre o surgimento da religião muçulmana, com o foco nesse local circulado em azul:

¹ E como, a partir de agora, estamos utilizando os anos da Era Comum (E.C.), depois de Cristo (d.C.), que é como utilizamos nosso calendário diário, vou parar de escrever 476 E.C., 1453 d.C. e coisas do tipo. A não ser que alguém esteja comparando com uma data da Antiguidade, ninguém escreve “Estamos no ano de 2021 d.C.”, “O primeiro caso COVID-19 foi descoberto em dezembro de 2019 E.C.”. OK?



Para abordar diretamente o ponto principal de hoje, recomendo a vídeo-aula “História - Civilização Islâmica - Origens do Islamismo”, com o professor Eduardo Dimas: <https://youtu.be/9Tvxebthvaw>. Diga-se de passagem, recomendo muito os trabalhos do Dimas, historiador pra lá de competente.

Em seguida, para aprofundar em conceitos importantes, recomendo o Nerdologia “Oriente Médio”, com o Filipe Figueiredo: <https://youtu.be/yAwCFfO1Zv0>. O vídeo todo é ótimo, mas recomendo especial atenção às falas do Filipe sobre a divisão do Islã.

Também acho importante ter um pouco de contato com a cultura dos povos estudados. Por conta disso, vou pedir algumas leituras extras e, hoje, não vou dar nenhuma atividade de conversa pública para que você dedique tempo à leitura de documentos históricos sobre uma personagem muito importantes da mitologia islâmica (e pré-islâmica também): os gênios (ou *djins*, *jinns*, *ifrīts*...).

A primeira leitura é um trecho do início do *Livro das mil e uma noites*. Caso você nunca tenham ouvido falar, vai um rápido resumo do que se trata. Traído por sua esposa, o rei Sahriyar manda matá-la. A partir de então, para não ser mais traído por nenhuma mulher, o rei se casa toda noite e, na manhã seguinte, manda o vizir matar a nova esposa. Tentando parar esse feminicídio maluco, a inteligente Sherazade (*Sahrazad*), a filha do vizir, pede para o pai casá-la com o rei Sahriyar. O plano dela é contar histórias

interessantíssimas para o rei, intercalando-as sem nunca acabá-las para manter Sahriyar curioso, para que ele não a execute (nem a ninguém mais) na manhã seguinte.

Já coloquei o PDF do *Livro das mil e uma noites* na aba “Arquivos”. Você devem ler da página 39 até terceira linha da página 46. Caso queira ler no livro físico, só é necessário comprar o volume I e a leitura fica da 55 até a 62. Essa tradução do Mamede Mustafa Jarouche é, de longe, a melhor que existe em língua portuguesa.

Depois de ver essa versão de um gênio, para comparar, quero que você leia uma versão contemporânea: o “Conto de outubro”, do capítulo “Um calendário de contos”, do livro *Alerta de Risco*, do Neil Gaiman. No PDF, que eu deixei na aba “Arquivos”, o “Conto de outubro” fica entre a página 119 e a 121.

Leia agora e, em seguida, volte aqui.

Espero que você tenha apreciado as leituras (e percebido semelhanças e diferenças, permanências e mudanças). Compare as suas reflexões com essas que eu fiz no podcast “Gênios: ontem e hoje”. Ele pode ser ouvido no Anchor (<https://anchor.fm/mauricio-trida/episodes/Gnios-ontem-e-hoje-eluseo>), outras plataformas de podcasts e no YouTube (<https://youtu.be/7dImnT29zb8>). Caso queira consultar a bibliografia utilizada, é só clicar aqui: <http://www.incautosdoontem.com/2020/11/genios-ontem-e-hoje.html>.

Depois disso tudo, recomendo que você leia o livro didático e faça um resumo com os principais pontos estudados. Leia o “Capítulo 6 – A civilização do Islã” das páginas 123 a 126: “As raízes do Islã”, “Expansão árabe”, “A retomada de Meca”, “A educação muçulmana” e “Os princípios do islamismo”.

Para terminar, como exercício, organize cronologicamente a “Linha do tempo III: Alta Idade Média”, que mistura o assunto islamismo com os reinos bárbaros.